



01. A sociologia da religião tem como principal intenção compreender a articulação de práticas religiosas com o contexto social moderno. Tanto Marx (com sua crítica à religião como ópio do povo), quanto Weber (relacionando a religião com a consolidação do capitalismo) e Durkheim (em sua análise da religião como estruturante da coesão social) estudaram esse tipo de fenômeno.

Resposta : F – V – V – V – F

02. Somente a alternativa do terceiro parêntese está incorreta. O texto defende exatamente que a instituição religiosa é vivida socialmente, no contato de uma pessoa com outras. Desta maneira, não se pode dizer que a religiosidade individual se constitua como uma instituição nos termos sociológicos.

Resposta V – V – F – V – V

03.
A) Incorreto. A criação de novos templos é uma consequência do aumento do percentual de evangélicos.
B) Incorreto. Não há obrigatoriedade de ensino religioso no Brasil.
C) Incorreto. O aumento do percentual de fiéis na religião evangélica independe da qualificação de sua liderança.

Resposta: D

04. As religiões são objeto de estudo da sociologia praticamente desde a fundação dessa ciência. Tanto Weber quanto Durkheim apresentaram importantes estudos acerca desse fenômeno social. Mesmo tendo visões bastante diferentes, ambos os autores estabeleceram uma relação entre religião e sociedade, não admitindo a existência de sociedades sem religião. Verifica-se como, na sociologia, a noção de religião é mais ampla do que no senso comum. Sua definição está bem acertada na alternativa B.

Resposta: B

05. A questão faz referência à Teologia da Libertação. Sinteticamente, pode-se dizer que esta corresponde a uma tentativa de relacionar a fé cristã católica e a sua opção prioritária pelos pobres com a teoria social de fundamento socialista, com o objetivo de construir uma sociedade mais justa e solidária, procurando dar aos pobres os meios de sua própria libertação.

Resposta: B